

APLICAÇÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA NO INTERNATO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

Régis Vilela Leal¹.
Wagner Luiz Maciel de Barros².
Paulo Issao Sasaki Neto³.
Atahualpa Cauê Paim Strapasson⁴.
Marilene Hiller⁵.
Manoel Antônio Ramos Neto⁶.
Hélio Pereira De Lima Junior⁷.

TEMA: Aplicação do ensino a distância durante o período de pandemia no internato de urgência e emergência.

INTRODUÇÃO: As práticas pedagógicas utilizadas no ambiente acadêmico tiveram que ser adaptadas no início de 2020 em razão da pandemia da COVID-19. O aspecto contagioso da doença, associado as incertezas quanto ao tratamento, fez-se com que fossem necessárias medidas de isolamento social. Dessa forma prejudicando as aulas presenciais, que foram suspensas, causando atrasos e dificultando o ensino. De forma geral a maioria dos centros de ensino precisaram adequarem-se, para reduzir o prejuízo no ensino e os riscos à saúde pública. Ao mesmo tempo, era necessária a manutenção de uma educação em nível superior com qualidade e segurança. O uso de ferramentas que substituíssem as atividades presenciais foi autorizado por portaria do Ministério da Educação (Portaria n. 343/2020 -alterada pelas Portarias n. 345/2020 e n. 395/2020 e pela Medida Provisória n. 934/2020). Este relato objetiva-se a descrever a utilização do ensino a distância, no Internato de Urgência e Emergência.

DESCRIÇÃO: Após a determinação da situação de pandemia, os alunos do Internato do curso de Medicina do Centro Universitário Univag, foram direcionados à utilização de plataformas para a aplicação do ensino a distância (EAD). Durante esse período os acadêmicos desenvolviam atividades através de plataformas que possibilitavam o EAD, guiados pelo professor. As atividades eram desenvolvidas através de discussões de casos clínicos, simulando atendimentos a pacientes com patologias e condições que necessitavam de atendimento de Urgência e Emergência. Os professores apresentavam aos alunos os casos clínicos e, em seguida, discorriam sobre como fazer a

abordagem inicial e atendimento dos pacientes. Desde a anamnese, exame físico, conduta propedêutica e conduta terapêutica, bem como seguimento quando fosse necessário. De forma interativa objetivando sempre a maior proximidade possível de uma vivência prática, passando aos alunos as experiências e condutas, dentro do atendimento dos casos de urgência e emergência. As atividades ocorreram através de plataformas como Google Meet e Zoom Meeting, respeitando os horários e carga horária semanal, já estabelecidos.

CONCLUSÃO: A possibilidade de manter as atividades na modalidade EAD, permitiram a continuidade do ensino e do desenvolvimento de habilidades práticas dos alunos. Faziam-se necessárias mudanças de estratégias didáticas para promover a adaptação sem que o aprendizado fosse prejudicado. A estratégia de atividades com discussão de casos clínicos e simulação do atendimento ao paciente de urgência e emergência atingiu o objetivo proposto, permitindo oferecer um ensino de qualidade, em meio as condições do momento.

REFERÊNCIA:

Gusso, Hélder Lima et al. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. **Educação & Sociedade** [online]. 2020, v. 41 [Acessado 10 Julho 2022] , e238957. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/ES.238957>>. Epub 25 Set 2020. ISSN 1678-4626. <https://doi.org/10.1590/ES.238957>.

- 1 – Docente do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- 2 – Docente do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- 3 – Docente do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- 4 – Docente do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- 5 – Docente do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- 6 – Docente do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- 7 – Docente do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.